



3rd
INTERNATIONAL WORKSHOP
ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

“CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD”

Uma pesquisa sobre a conscientização quanto a aspectos ligados à produção sustentável

Aline Rodrigues Sacomano
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

2011

“CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND
CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD”

JUSTIFICATIVA

Para que surja uma visão mais integrada e holística da realidade, tão necessária para enfrentar os graves problemas ambientais que assolam a sociedade é necessário que os profissionais do Direito, assim como das demais ciências ambientais, atuem de forma cooperativa e coordenada, com humildade, espírito democrático e vontade de compreender, aprender e transmitir os mais diversos conhecimentos, buscando deixar de lado preconceitos e ranços corporativos (PHILIPPI JR.; RODRIGUES, 2005, p.215).

Capítulo 2 – Revisão da Literatura

- Qualidade
- Responsabilidade Social
- Ética
- Sustentabilidade
- Legislação Brasileira, destacando Direito Ambiental, Direito do Consumidor, já que esses ramos são pertinentes ao tema.
- Qualidade de vida

Capítulo 3 - Metodologia de Pesquisa

Características desta pesquisa:

- Revisão bibliográfica sobre qualidade, ética, responsabilidade social, legislação brasileira, sustentabilidade e qualidade de vida;
- Pesquisa exploratória
- Método qualitativo

Capítulo 4 – Desenvolvimento da Pesquisa

Coleta de dados - entrevistas:

- Procon, Instituto Ethos, ABQV;
- Profissionais especializados na área do Direito e Engenharia;
- Questionário constituído por perguntas fechadas (advogados e outros profissionais liberais).

Questionário:

- 1) As organizações que primam pela ética em suas atividades podem contribuir em melhorar a qualidade de vida da sociedade;
- 2) A ética é a base da responsabilidade social e da sustentabilidade;
- 3) A ética e o Direito estão interligados;
- 4) É difundida entre os praticantes do Direito a preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social;

5) A responsabilidade social é um fator de competitividade das empresas;

6) A responsabilidade social das empresas se manifesta por suas atividades filantrópicas;

7) Muitas empresas adotam programas de responsabilidade social pensando no próprio lucro, em razão de incentivos fiscais, isenção de imposto e para o próprio marketing;

8) Na hora de comprar, os consumidores levam em conta o fator responsabilidade social;

9) Nas duas últimas décadas a qualidade de vida da sociedade aumentou significativamente;

10) A legislação ambiental é uma ferramenta para a sustentabilidade;

11) A boa qualidade de produtos e serviços é fundamental para a qualidade de vida da sociedade;

12) A qualidade de produtos e serviços importa para o desenvolvimento sustentável;

13) As empresas buscam a qualidade total visando exclusivamente o aumento da lucratividade;

14) As organizações que respeitam os direitos trabalhistas dos empregados o fazem, não somente para cumprir a legislação, mas sobretudo visando a melhora na qualidade de vida da sociedade;

15) A educação, a saúde e a integração social são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável;

16) A ética, o Direito, a qualidade de produtos e serviços, a sustentabilidade e a responsabilidade social são fatores que influenciam na qualidade de vida da sociedade.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

2) A ética é a base da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Há uma bastante forte concordância a esse respeito, mas quanto à intensidade de convicção, esta se mostra mais forte entre os não advogados, talvez porque os advogados julguem que a lei, mais do que a ética, forneça essa base.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 5% de significância.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

4) É difundida entre os praticantes do Direito a preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

A pesquisa demonstra que a preocupação com a sustentabilidade é menos difundida entre os praticantes do Direito que entre os demais profissionais.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 1% de significância.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

5) A responsabilidade social é um fator de competitividade das empresas.

É natural que os advogados não entendam a responsabilidade social como um fator de competitividade entre as empresas, pois não faz parte do mundo deles. Já o outro grupo, principalmente, por estarem incluídos administradores, empresários, e engenheiros, a percentagem é maior sobre a afirmação de que a responsabilidade social é um fator de competitividade das empresas.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 5% de significância.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

6) A responsabilidade social das empresas se manifesta por suas atividades filantrópicas.

O resultando das opiniões demonstra que entre os advogados foi maior o número daqueles que confundem responsabilidade social com filantropia.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 1% de significância.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

8) Na hora de comprar, os consumidores levam em conta o fator responsabilidade social.

Pela presente pesquisa constata-se que a maioria acredita que o fator responsabilidade social não é levado em conta pelo consumidor. Além disso, essa crença é estatisticamente mais forte entre os não advogados.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 1% de significância.

DIFERENÇAS ESTATICAMENTE OBSERVADAS:

14) As organizações que respeitam os direitos trabalhista dos empregados o fazem, não somente para cumprir a legislação, mas, sobretudo, visando a melhora na qualidade de vida da sociedade.

É grande o número de entrevistados que afirmam que a legislação trabalhista só é cumprida, por causa da lei e fiscalização, principalmente para os advogados, pois conhecem de perto esta realidade.

A análise estatística realizada neste item mostra que esta diferença de opiniões é significativamente diferente ao nível de 1% de significância.

CONCLUSÕES:

- Grande parte das empresas ainda não compreende bem as implicações que a responsabilidade social tem para o seu negócio.
- Essa visão só começa a mudar por pressão do consumidor e o ponto de mudança geralmente tem origem em uma lei ou norma.
- Os assuntos relacionados à responsabilidade social, ainda estão distantes da maioria dos praticantes do Direito. Grande parte das empresas ainda não compreende bem as implicações que a responsabilidade social tem para o seu negócio.

CONCLUSÕES:

- A interdisciplinaridade entre o Direito e a Engenharia de Produção, é uma realidade demonstrada nesta pesquisa, na qual a interface entre qualidade, sustentabilidade, responsabilidade social e produção torna-se evidente.
- As organizações fazem parte de um sistema complexo, no qual há constante troca de recursos e energia. A manutenção desse sistema é condição necessária para a sua sobrevivência.
- A responsabilidade social para as organizações deixou de ser uma opção para tornar-se fator estratégico da política das empresas

CONCLUSÕES:

- Aliar a questão da responsabilidade social às de ética, ao Direito, à qualidade de produtos e serviços, tornam a questão da qualidade de vida um elemento poderoso do triple bottom line da sustentabilidade
- A responsabilidade social pode se tornar um novo paradigma organizacional, o que deverá predominar também nas redes de cooperação.
- A ética, a sustentabilidade, a responsabilidade social são princípios da chamada *Outra Economia*, a qual se apresenta como alternativa material e humana superior à economia capitalista.

SUGESTÃO PARA NOVAS PESQUISAS:

- Estudar a questão da responsabilidade social e da ética no contexto de redes de empresa e de cooperação.
- Comparar a realidade da responsabilidade social no Brasil em países considerados de referência.
- Aprofundar o estudo da questão dos sócioprodutos assim como da responsabilidade social como um novo paradigma estratégico para a Engenharia de Produção.

Muito obrigada!!!

“CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND
CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD”

'

“CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND
CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD”